

PEDAGOGIA FAE/UFPEL: UMA VISÃO DO CURSO ATRAVÉS DOS CURRÍCULOS DE 1979 E 1985

AGUIAR, Priscila de Souza de¹; Prof^a. Dr^a. ROSA, Cristina Maria²

¹ Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Educação

Aluna do Curso de Pedagogia – Bolsista PET – pryscylasouagui@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Educação

Professora da Faculdade de Educação – Orientadora do projeto – cris@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A investigação tem como proposição central conhecer, descrever e analisar a história do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas desde sua criação (1978) até o ano de 2008. Parte-se do pressuposto que pesquisar é um processo que tem por finalidade buscar indícios de um fenômeno até então desconhecido e/ou pouco explorado, a proposta foi apresentada e vem sendo desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial - PET/Educação.

O primeiro interesse refere-se à história de criação do curso (documentos de criação, estruturas curriculares adotadas, docentes, estudantes, servidores, coordenador e membros do colegiado). Além disto, pretendemos conhecer as habilitações, os currículos, as disciplinas ou blocos temáticos, os conteúdos, metodologias e procedimentos de avaliação já foram empregados, buscando configurar uma “história particular” no universo dos cursos de formação.

No resumo apresentamos resultados da análise de dois currículos: o de 1979 (primeiro) e o de 1985 (primeira alteração curricular).

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada – de cunho qualitativo - está fundada nos estudos de Lüdke e André (1986). Em alguns momentos, no entanto, nos apropriamos de procedimentos metodológicos quantitativos para dar uma maior complexidade à análise dos dados.

Além de fontes primárias – depoimentos, histórias de vida e biografias oriundas de entrevistas e ou questionários – as fontes secundárias constituirão um banco de informações “de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações” (LÜDKE & ANDRÉ, 1986, p.39). Assim, os documentos existentes (atas, decretos, portarias, resoluções) que ofereçam indícios dessa história serão lidos, analisados, comparados e arrolados às referências.

Para esse estudo realizamos os seguintes procedimentos: coleta de todos os currículos existentes no curso; descrição dos mesmos; comparação do primeiro com o resultante da primeira modificação; análise dos dois, comparativamente quanto aos compôs de estudo propostos, quantidade de horas aula por bloco temático, acréscimo ou supressão de campos ou disciplinas.

Os documentos foram recolhidos do “Arquivo Morto” da Faculdade de Educação. Esse foi, inúmeras vezes, deslocado de uma sala para outra e, muitas vezes, alocado de forma temporária. Assim, se encontra em condições precárias – empilhamento de caixas parcialmente identificadas e sem ordem. O local não é arejado e, por isso, não permite o armazenamento de documentos adequadamente. Os documentos necessários à pesquisa foram localizados com

dificuldade, estavam desorganizadamente armazenados e encontravam-se sem identificação (grande parte), sem datas (alguns) e até ilegíveis (poucos).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira mudança ocorrida na história curricular do curso de Pedagogia da FaE/UFPel é expressa na grade curricular posposta em 1985. Aparentemente, foi decorrente do intuito de qualificar o curso e promover o avanço do conhecimento e da educação. Percebe-se que houve alterações como o nome de disciplinas, a carga horária e a quantidade de créditos.

Na comparação entre as duas grades curriculares optamos por alocar as disciplinas ofertadas em “blocos temáticos”. Essa primeira categorização é uma das possíveis e permite perceber a importância dada a cada campo de estudos no decorrer do tempo, indicando que “(...) o currículo é o reflexo do tempo histórico que se está vivendo” (SILVA, 1999). A seguir, expomos os dois currículos.

Quadro 1 – Currículos do Curso de Pedagogia 1979-1985

1979	1985
Fundamentos da Educação (09 disciplinas – 585 horas/aula – 21,54%) *Filosofia da Educação I (1º sem.) e II (2º); *Psicologia da Educação I (1º sem.), II (2º) e III (3º); *Sociologia Geral (1º sem.); *História da Cultura e Educação (1º sem.); *Orientação Vocacional (2º sem.); *Psicopedagogia (7º sem.).	Fundamentos da Educação (11 disciplinas – 765 horas/aula – 25%) *Filosofia da Educação I (1º sem.) e II (2º); *Psicologia da Educação I (1º sem.), II (2º) e III (3º); * Sociologia Geral (1º sem.); *História da Educação e da Cultura I (1º sem.) e II (2º); *Sociologia da Educação (2º sem.); *Orientação Vocacional (4º sem.); *Psicopedagogia (6º sem.).
EBOPP (4 disciplinas – 240 horas/aula – 8,83%) *Sistema Educacional Brasileiro: Aspectos históricos, sociológicos e estruturais (2º sem.); *EPB I (3º sem.) e II (4º); *Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus (3º sem.).	EBOPP (04 disciplinas – 225 horas/aula – 8%) *Estudos de Problemas Brasileiros I (1º sem.), II (2º); *Sistema Educacional Brasileiro I: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º grau (2ª sem.); *Sistema Educacional Brasileiro I: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º grau (3ª sem.).
Currículo (2 disciplinas, 105 horas/aula – 3,86%) *Currículos e Programas (3º sem.); *Avaliação Educacional (3º sem.).	Currículo (01 disciplina, 45 horas/aulas – 1,45%) *Currículos e Programas (3º sem.).
Metodologias (6 disciplinas – 495 horas/aula – 18,23%) *Científica do Estudo (1º sem.); *do Ensino (3º sem.); *de Ciências (5º sem.); *de Estudos Sociais (7º sem.); *do Ensino Religioso (7º sem.); *do Currículo por Atividade (7º sem.).	Metodologias (04 disciplinas – 435 horas/aula – 13,95%) *Científica e do Estudo (1º sem.); *do ensino de 1º grau: área de Ciências (5º sem.); *do ensino de 1º grau: área de comunicação e expressão (6º sem.); *do Ensino de 1º grau: áreas de Estudos Sociais (7º sem.).
Linguagem (4 disciplinas – 375 horas/aula – 13,81%) *Complemento da língua portuguesa (1º sem.); *Língua Portuguesa aplicada à educação (5º sem.); *Métodos e processos de Alfabetização (6º sem.); *Metodologia da Comunicação e Expressão (6º sem.).	Linguagem (06 disciplinas – 345 horas/aula – 11,1%) *Português Instrumental (1º sem.); *Complemento de Língua Portuguesa I (1º sem.), II (2º); *Língua Portuguesa aplicada à educação (5º sem.); *Literatura Infantil (6º sem.); *Alfabetização (7º sem.).
Práticas Pedagógicas (2 disciplinas – 300 horas – 11,04%)	Práticas Pedagógicas (03 disciplinas – 390 horas/aula – 12,5%)

*Prática de Ensino de 1º Grau (8º sem.); *Estágio Supervisionado em Escolas de 1º e 2º Grau (8º sem.);	*Prática de Ensino em Escolas de 1º grau: Currículo por Atividade (7º sem.); *Prática de Ensino em Escolas de 1º grau: Currículo por Área (8º sem.); *Prática de Ensino em Escolas de 1º grau (8º sem.).
Didática	Didática (03 disciplinas – 240 horas/aula – 8%)
	*Didática I (3º sem.), III (8º); *Didática II: Avaliação Educacional (4º sem.).
Outros (8 disciplinas – 615 horas/aula – 22,65%)	Outros (09 disciplinas – 615 horas/aula – 20%)
*Estatística aplicada à Educação (4º sem.); *Matemática aplicada à Educação (4º sem.); *Biologia aplicada à Educação (4º sem.); *Fundamentos de Educação Física (5º sem.); *Fundamentos de Educação Artística (5º sem.); *Estudos Sociais Aplicados à Educação (6º sem.); *Tecnologia Educacional (7º sem.); *Seminário Pedagógico (8º sem.);	*Prática Desportiva I (1º sem.), II (2º); *Matemática aplicada à Educação (4º sem.); *Ciências Físicas e Biológicas aplicada à Educação (4º sem.); *Estatística aplicada à Educação (5º sem.); *Fundamentos de Educação Física (5º sem.); *Fundamentos de Educação Artística (5º sem.); *Estudos Sociais Aplicados à Educação (6º sem.); *Ensino Religioso (7º sem.).
Total: 35 disciplinas, 2715 horas.	Total: 45 disciplinas, 3120 horas.

Uma das modificações diz respeito ao campo dos Fundamentos da Educação que, no currículo de 1979 ofertava nove disciplinas em 585 horas/aula correspondendo a 21,54% do total do currículo e, em 1985, foi acrescido de mais duas disciplinas totalizando 765 horas/aula ou 25% do total.

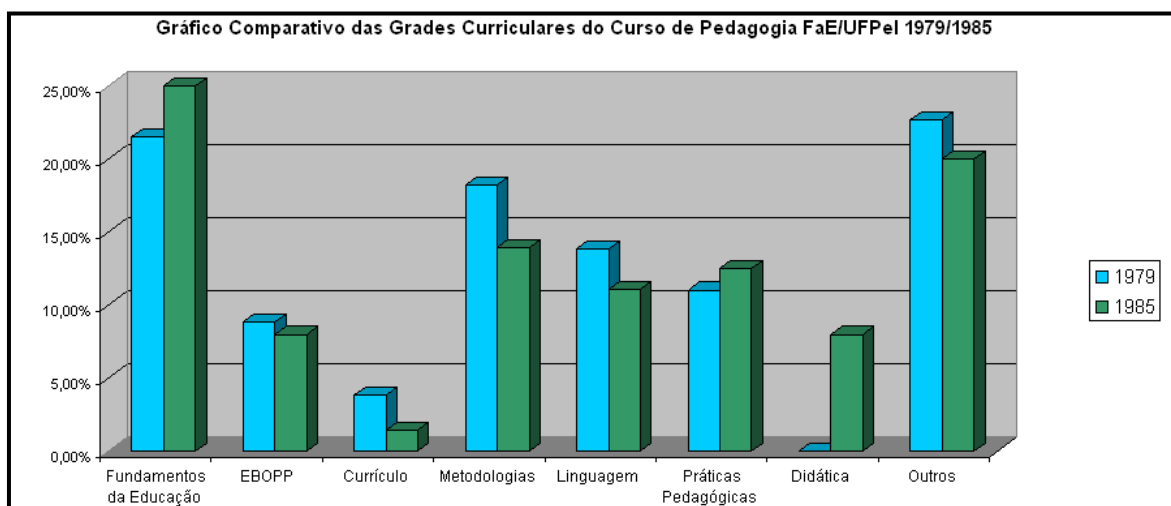
O campo da Linguagem foi um dos que recebeu um investimento interessante em termos de acréscimo e variedade de oferta na comparação curricular. Inicialmente com quatro disciplinas (375 horas/aula e 13,81%), o campo da Linguagem oferecia quatro disciplinas: Complemento da Língua Portuguesa, Língua Portuguesa aplicada à educação, Métodos e Processos de Alfabetização e Metodologia da Comunicação e Expressão. Na oferta de 1985 o número de horas foi inferior (345 horas/aula e 11,1%), mas a variedade, maior, expressada na oferta das disciplinas de Literatura Infantil e Alfabetização.

Outra modificação significativa foi a presença, no currículo de 1985 do campo da Didática, inexistente no primeiro. Assim, o campo aparece com a oferta de três disciplinas distribuídas em 240 horas/aula, ou seja, 8% do total. Essas foram nomeadas Didática I (3º semestre), Didática II: Avaliação Educacional (4º semestre) e Didática III (8º semestre).

O campo que teve a maior perda de presença foi o das Metodologias, representado pela oferta de seis disciplinas ou 495 horas/aula (18,23%) em 1979, para quatro disciplinas com 435 horas/aula e 13,95% do total em 1985.

No entanto, a maior modificação aparece quando se compara os dois currículos com relação ao total de disciplinas ofertadas (35 em 1979 e 45 em 1985) e as horas aula (2715 em 1979 e 3120 em 1985). Fruto do primeiro currículo (1979), o Pedagogo oriundo dessa formação possuía em seu histórico dez disciplinas a menos que o pedagogo que o sucederia, o que equivale a 405 horas a menos que o oriundo do currículo ofertado a partir de 1985.

A seguir um quadro comparativo, em termos quantitativos, da oferta de campos de estudos nas duas grades curriculares (1979 -1985).



4. CONCLUSÕES

É interessante e aparentemente bastante oportuna a análise dos currículos do curso, através de apenas uma categoria, no caso, a oferta de campos de estudo. No entanto, consideramos que outras categorias como ementas das disciplinas, enfoques teórico-metodológicos e formação dos professores que as ministraram, podem ser agregadas à análise e podem conferir a ela uma maior complexidade e acuidade investigativa.

Entendemos através dessa primeira análise que é possível realizar o estudo a que nos propomos, que ele está em seu início e que devemos agregar categorias e dados para um estudo mais complexo. Como consequência dos estudos, pretendemos oferecer sugestões para as futuras análises e mudanças curriculares além de oferecer aos profissionais da educação um conhecimento mais aprofundado para o uso de saberes oriundos de sua formação.

5. REFERÊNCIAS

ANFOPE, (1999). As diretrizes curriculares para a graduação e os cursos de formação dos profissionais da educação. Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação.

BRASIL. MEC/SEF, (1997). Referencial pedagógico-curricular para a formação de professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental: documento preliminar (dez.). Brasília: MEC/SEF/Departamento de Política da Educação Fundamental/ Coordenação Geral de Estudos e Pesquisas.

LOPES, Eliane; FARIA FILHO, Luciano; VEIGA, Cynthia (orgs). 500 anos de educação no Brasil. 2ª edição. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

LÜDKE, Menga. & ANDRÈ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. (Revista Brasileira de Educação, Mai/Jun/Jul/Ago 2000, Nº 14). Universidade Estadual de São Paulo: RBE, 2000. TEIXEIRA, Anísio, (1966). O problema da formação do magistério. Rev. Bras. Est. Ped., Rio de Janeiro, v. 46, nº 104, p. 278-297.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.